

Ata da 11ª reunião ordinária do CMDCA/8ª gestão realizada aos quinze dias do mês de dezembro de 2006, às 9:00hs no auditório da Casa da Inclusão com a presença de conselheiros e convidados. A presidente Sandra Fortes saudou os presentes e iniciou a plenária falando sobre a necessidade imediata de renovação do registro do Instituto Jesus, uma vez que era a pendência do envio da planta baixa ao CMDCA já foi sanada. A plenária deliberou pela aprovação do registro, ou seja, da renovação. A seguir, Sandra convocou os conselheiros para atuarem do plantão do CMDCA neste mês de janeiro, que haverá recesso, para estarem resolvendo qualquer situação de emergência. O cronograma foi feito e estará disponível na Secretaria Executiva. Sandra aproveitou o ensejo para falar do pleito do dia 17 de dezembro próximo que se realizará na Câmara Municipal do Juiz de Fora, visando o Processo de Eleição dos novos Conselheiros Tutelares. Para o pleito foram retirados os nomes dos presidentes da mesa que serão: Lindomar, Penha e Marluce e os nomes dos secretários, vogais e reservas serão retirados posteriormente (no dia do evento). Ainda sobre o Processo de escolha, a representante da Comissão, Miriam informou que o candidato Cristian não estava no horário previsto para a entrevista. Dessa forma, a Comissão fez ofícios, anexou documentos e reuniu-se com o promotor da Vara e da Infância e com Andréia Coresk – PJF objetivando a impugnação desse candidato. O Sr. Waldir Aquino disse que a Comissão tem competência para tomar essa decisão sozinha, mas que acharam melhor trazer o assunto para conhecimento e discussão da plenária. Afirmou que o processo é claro e transparente e que se for aberta exceção para o Cristian, outros candidatos que perderam provas de informática também teriam direito à participação. Miriam ressaltou que o promotor elogiou a resolução, pois está muito bem elaborada. Contudo, eles sabem que há sempre melhorias há serem realizadas. Pedro disse que o candidato Cristian agiu de má fé, pois não estava no local da entrevista no horário previsto e que isso foi comprovado através de documentos e de denúncias recebidas. A coordenadora da reunião Gracia aproveitou para agradecer o trabalho de todos, pois neste momento aproximadamente noventa por cento (90%) do Processo foi concluído com sucesso, dizendo que houve muitas dificuldades, mas também houve muitas melhoras. Maria do Carmo Viana elogiou o trabalho de todos, disse que está tendo a importância dos conselheiros tutelares para o município e que a transparência traz confiança ao Processo. Manoel Paixão disse que foi candidato e que foi eliminado na prova. E que embora se tenha exigido ensino fundamental completo, a prova foi para quem tinha mais que o ensino médio e para quem já tinha conhecimento do trabalho do Conselho Tutelar. Solicitou que a Comissão não receba documentos fora do prazo e que haja mais tempo para a entrega dos mesmos. E se o candidato fizer requerimento/solicitação por escrito, que ele obtenha a resposta por escrito, dizendo que ele fez esse procedimento e não obteve esse retorno. Gracia respondeu à Paixão que todos os documentos recebidos foram respondidos. Qualquer dúvida era para procurar a Secretaria Executiva

do CMDCA. Que a mudança na data do pleito havia sido pedida pelas entidades, sendo a nova data repassado a todos. Esclareceu que o novo teste de sanidade mental vai ser exigido dos quinze candidatos eleitos e que serão empossados, uma vez que exigir de todos os candidatos da primeira etapa seria impossível, pois há déficits de profissionais de psiquiatria e também seria improcedente. Lindomar elogiou o trabalho da Comissão e disse que a Mesa Diretora tem que estar mais presente. Ou ele não pode participar muito, mas que ajudou na medida do possível. Sobre as modificações na Lei 8056 de 27 de Março de 1992, que dispõe sobre a política de atendimento dos Direitos da Criança e Adolescente e dá outras providências, ele sugeriu que sejam feitas a partir de fevereiro e que o Fórum Dedicado, o CMDCA e os Conselhos Tutelares devem atuar mais nisto juntos. Elia Mello disse que o Conselho tem que ser mais ágil na discussão de lei Junto à SGAI. Após a fala dos conselheiros em relação ao Processo de Escolha e a impugnação do candidato Cristian, os presentes votaram por unanimidade pela impugnação. Um outro ponto de pauta foi explanado pela integrante da Comissão de registro de Entidades, Rita Fajardo que informou quais são as instituições que estão aptas a terem inscrição ou renovação que são: Aldeias SOS, FIANE, Ricardo Moysés, Lar Fabiano de Cristo, FEAK, Grupo ELO, Instituto João Emílio, Grupo Espírita Semente, Conselho Central Diocesano, Lar do Caminho, Associação de Belas Artes, Ceeprom, Herdeiros do Novo Milênio. Sobre a Fundação Ricardo Moysés, Rita disse que o Programa de Orientação e Apoio Sócio-Familiar recebeu parecer favorável da Comissão e um outro programa teve parecer negativo, pois as ações são da área da saúde e não se enquadram nos regimes de atendimento preconizados pelo ECA. Todas as entidades descritas acima foram aprovadas pela plenária, não havendo nenhum voto contra. As instituições que estão pendentes por estarem com documentação incompleta são: Remer, Orfanato São Pascoal e Centro Espírita Caminho da Luz. Cláudia Stumph parabenizou a Comissão pelo registro do Lar do Caminho e da Associação Herdeiros do Novo Milênio. Lindomar ressaltou que os projetos enviados ao CMDCA tem que ter data e horário de entrada e que os conselheiros devem ter o cuidado para acompanhamento. Já a Comissão de Análise de Projetos apresentou o projeto do Grupo Casa que está orçado no valor de R\$60.000,00 e que visa a reforma de área física para instalação de uma brinquedoteca e para atendimento específico de criança e adolescente. Apresentou também o projeto do Grupo Casa, isto é, do Grupo Elo cujo valor é de R\$7210,00 e que visa o incentivo à adoção. Cláudia disse que as representantes dessas duas instituições (Grupo Casa e Grupo Elo) foram chamadas ao Conselho para justificarem os valores apresentados. Como isso foi feito, a Comissão de Análise de Projetos deu parecer favorável e após apresentação à plenária esta aprovou-os por unanimidade. Cláudia Stumpf falou também sobre a necessidade de mudanças no Plano de Ação de 2007 do CMDCA, uma vez que não está contemplada nenhuma ação que vise construção, reforma ou ampliação de espaço físico e custeio de equipamentos e material didático

para humanização do atendimento à crianças e adolescentes com dependência química, portadoras de deficiências e de doenças graves como Câncer e AIDS. A plenária deliberou a favor dessa inclusão no Plano de Ação do CMDCA de 2007, bem como sua revisão. Lindomar aproveitou a discussão e fez o encaminhamento para que em fevereiro o Plano de Ação seja revisto, o que também foi aprovado pela plenária. Por fim, foram divulgados os seguintes informes:

Será feito o lançamento do Atlas Social de Juiz de Fora no Ritz Hotel no dia 21 de Dezembro às 19 horas, e que as atas que ainda não foram lidas serão enviadas aos conselheiros para serem aprovadas na primeira plenária de fevereiro (uma vez que haverá recesso em janeiro). Nessa plenária justificaram ausência os seguintes conselheiros: Marly, Terezinha, Frederico Augusto e Eliana de Fátima. Tendo esgotado-se os pontos de pauta e não havendo mais nada a ser discutido, a reunião encerrou-se e a ata foi lavrada e será assinada por mim, Maria Penha da Silva (primeira secretaria), pela presidente Sandra Fortes e pelos demais conselheiros presentes, após ser lida e aprovada pela plenária.

(P.S: Elaine Fernandes também justificou ausência)